

NÃO RESISTIU AS TORTURAS E SUICIDOU-SE O OFICIAL DA MARINHA

TRANSPIROU INCLUSIVE

na imprensa vespertina de ontem a grave ocorrência da Marinha de Guerra, onde um oficial, não resistindo às torturas que lhe foram infligidas, teria se suicidado. O oficial, vítima do novo incêndio sobre os seus olhos, seus nervos ficaram estremecidos e amedrontados, o que o levou a praticar o desesperado gesto. Conforme IMPRENSA POPULAR denunciou, dias atrás, essas torturas são orientadas diretamente pelo chefe do Estado, o General Braga, que de uma sala vizinha a tudo assiste e comanda, através de um jogo de espelhos apropriado, existente na Sala de Interrogatório da Marinha. Segundo a versão do «Diário da Noite», a comissão de inquérito, ao retornar à sala, teria encontrado o militar já agonizante, devido à ingestão de venenos. Há muitos detalhes ainda obscuros e estranhos. E as autoridades navais procuram negar o fato. Espalha-se nos meios militares uma verdadeira onda de indignação suscitada pelo revolto acontecido.

INVADIDAS AS CASAS CO MERCIAIS DE ITABERABA E CONFISCADOS OS GÊNEROS PELOS FLAGELADOS

SALVADOR, 4 (I.P.) — Notícias procedentes de Itabera informam que mais de seiscentos flagelados invadiram a feira daquela cidade, apoderando-se de alimentos. Os flagelados, em seguida, invadiram as casas comerciais, confiscando os gêneros alimentícios. Esse ato, segundo as notícias, foi determinado pelo comando do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, no sentido de que seriam iniciadas as obras de construção do trecho rodoviário Ipixuna-Alagoas. Os flagelados estavam esperando o início dessas obras, com ansiedade, para ganhar o pão para suas famílias. As obras haviam sido prometidas pelo ministro da Viação de Vargas, Souza, durante sua viagem demográfica ao norte, como meio de amenizar a situação daqueles trabalhadores. Sabedores os flagelados da decisão do D.E.E.R., resolveram garantir pelas próprias mãos a sua sobrevivência. A polícia tentou massacrá-los, mas foi vigorosamente repelida. Esperam-se novas manifestações naquela cidade.

VOLTADAS PARA MOSCOU AS ATENÇÕES DO MUNDO

Prossegue vitoriosamente a Conferência Econômica Internacional, trabalhando para melhorar as condições de vida dos povos e consolidar a paz

AMPLA LIBERDADE DE MOVIMENTO AOS DELEGADOS — ENTENDIMENTOS COMERCIAIS DIRETOS ENTRE OS PAÍSES — FÓRMULA VOTOS DE ÉXITO O GOVERNO DO IRÁ

Felicitações do Partido Comunista da Guatemala

O C.N. do P.C.B. recebeu da Guatemala o seguinte telegrama:
«Saudemos calorosamente o trigésimo aniversário do glorioso Partido Comunista do Brasil e, em nome da classe operária e do povo de Guatemala, enviamos nossa solidariedade à luta

Dirigente: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1022

PARIS, 4 (I.P.) — A emissora soviética, da capital, transmitiu a seguinte reportagem sobre a inauguração da Conferência Econômica de Moscou, para a qual se voltam neste momento as atenções do mundo inteiro.

Diga a emissora.
«Na Sala das Colunas, da Casa dos Sindicatos, iniciou hoje seu trabalho a Conferência Econômica International. Até o momento da abertura da Conferência, já ha-

(Conclui na 4.ª página)

DESEMBARGADORES EM GREVE

MANAUS, 3 (IP) — Em virtude da razão nos pagamentos do funcionalismo, os desembargadores da Superior Tribunal de Justiça exigiram que o restante do funcionalismo continuasse em atraso, sujeito a duras privações.

O governo amazonense está em débito, também, para com o comércio fornecedor, que vem pagando os impostos pelo sistema de «encontros» com suas contas, as quais são muitas vezes negociadas com outras contribuintes a quem os fornecedores as transferem para que tascem paguem os impostos pelo mesmo processo de «encontros».

Considera-se quase de insolência a situação do Estado.

Considera-se quase de insolência a situação do Estado.

LUTAM OS ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DO ENSINO

Prossegue a «Quinzena Nacional Contra o Aumento das Taxas Escolares» — Desmascarados os falsos argumentos dos proprietários de colégios — Grande concentração, no dia 15, na Câmara dos Deputados ★ REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA

PROGRESSOS NAS CONVERSACOES DE PAN MUN JOM

MUNSAN, 4 (INS) — O general Matthew Ridgway declarou aos jornalistas numa entrevista com a imprensa que as negociações de Panmunjom estão «fazendo progre-

GRANDES BLOCOS DE PEDRA AMEAÇAM ROLAR SÔBRE A FAZENDA

Inicia-se em Barcelona o Julgamento dos Greveiros

OS MORADORES do Morro dos Macacos vivem sob esta ameaça permanente. Uma desgraça pode acontecer a qualquer hora: de um momento para outro os casas poderão ser esmagados por toneladas de pedra. Quando o sol é um pesadelo na iminência de perigo. A falta d'água, o eterno flagelo. E diariamente a luta pela água nos morros cariocas e no Rio dos Macacos as mulheres são obrigadas a escalar as caminhadas para conseguir um pouco do precioso líquido. Esta é a sua cabeceira. Há um morador do morro, com o filhinho nos braços, caminhando da fonte para casa. — Reportagem na 4.ª página.

PARIS, 4 (IP) — Notícias de Barcelona dizem que se iniciou hoje naquela cidade o julgamento de Lopez Raimundo e demais dirigentes da memorável greve de Barcelona. Deste modo o famigerado «Tribunal Especial Militar» pretende elegi-

lizar a liquidação física dos heróicos líderes do proletariado catalão. Urge que em todo o mundo se intensifique o movimento para salvar a vida e a liberdade de Lopez Raimundo e seus companheiros.

PROGRESSOS NAS CONVERSACOES DE PAN MUN JOM

Iniciou a possibilidade de que se chegará a uma fórmula de compromisso sobre os pontos pendentes da solução das suas discussões de tregua na Coreia.

Ridgway fez estas declarações depois de ter discutido vários assuntos com os negociadores da ONU.

«Creio que estamos fazendo progressos nas discussões da tregua, mas me nego a fazer previsões sobre o resultado final», disse.

Respondendo a uma pergunta, Ridgway declarou que progresso a que alude se refere tanto às deliberações sobre o intercâmbio de prisioneiros como às relativas às regras do armistício.



CRUZEIRO



PARA N ODE IRÃO ESTAS CRIANÇAS?

Estas crianças posaram para o nosso fotógrafo por ocasião da tentativa de despejo do Morro do Simão, há tempos. As ameaças de despejo, aliás, fazem parte da crônica diária da cidade. Existe mesmo um plano do governo para derrubar de todas as favelas do Rio. E o caso, então, se perguntará: para onde irão essas crianças, que sofrem já toda sorte de privações? As crianças dos morros — e os moradores dos morros constituem 1/4 da população do Distrito Federal — não têm assistência médica, são privadas de educação e assim crescem e vivem, em meio à miséria negra.

Hoje, dia 12, a 16 de junho de 1952, todos os países que não se conformam com essa situação, devem manifestar seu apoio

a esse conclave da maior importância.

EXTenso LENÇOL DE PEIXES MORTOS COBRE AINDA AS ÁGUAS DA LAGOA

Centenas de toneladas de peixes mortos cobrem as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas desde quinta-feira última. Fato inédito no Brasil, o impressionante morticínio tem a intrair responsabilidade da Prefeitura. Por vários meses a lagoa estava reprisa, com as suas águas apodrecidas, motivo mais provável da morte dos peixes. Os clichês acima apresentam dois aspectos colhidos ontem por nossa reportagem fotográfica na Lagoa Rodrigo de Freitas, vendo-se uma cena do trabalho de remoção dos peixes já em putrefação e o imenso cardume cobrindo toda a superfície das águas. LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA —

Nega-se a Inglaterra a Participar do Exército Europeu

NOVA YORK, 3 (I.P.) — O chefe do Estado, Maurício Geraldo Imperial Britânico, declarou que a Inglaterra jamais tomará parte no Exército Europeu.

JOLN-CURIE

cia de todos os homens e mulheres exortando a reunião a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos à comissão de todos os homens e mulheres exortando a reunião a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e religiosos a fim de que cumpram sua comissão. Estamos certos de que a opinião pública internacional apoiará seu apoio aos componentes da comissão.

Dirigimos-nos aos principais representantes das

científicos, políticos e

Metalúrgicos Paulistas Caçados à Bala Pela Policia

VISITA INDESEJÁVEL

JOSÉ MARIA RODRIGUES

Deau Acheson, o secretário do Departamento de Estado Norte-Americano está de malas arrumadas para o Brasil. A indesejável visita desse sinistro traficante de guerra, logo após a assinatura do infame pacto guerra Truman-Vargas, constitui evidentemente mais das muitas sérias ameaças que já pairavam sobre o nosso povo. O mais simples raciocínio nos leva à conclusão de que não será em mera viagem de turismo que o mal categorizado auxiliar de Truman virá à nossa terra.

Poderemos, ao contrário, concluir que a anunciada visita de Acheson visa objetivos definidos, objetivos traçados pelo Departamento de Estado Americano, sem sombra de dúvida relacionados com a aplicação prática das medidas previstas pelo pacto de guerra recentemente firmado. E se alguma dúvida resta, porventura, quanto ao caráter das suas vindas dos emissários no dolar ao nosso país, basta que nos retiremos a outras identicas visitas de amizades e a seus objetivos e consequências. Que velo fazer em nosso terra o espião Abbink, por exemplo? Velo fazer o levantamento de nossas riquezas naturais a fim de colar o Departamento de Estado a par de nossos recursos possibilmente organizá-los e saque de tudo o que é de valor à máquina de guerra dos Estados Unidos. Neste resto de Abbink vieram Kamm e Miller combinar com Dutra o roubo de nosso petróleo e de nossos minérios estratégicos, que a partir da enfa, passaram a ser enviados em proporões cada vez maiores para os armazéns de Tio Sam. Vida identicos objetivos colonizadores e guerreiros, Washington mandou ao nosso país também o gangster Corden Doss, que aqui velo com a missão de acelerar o saque dos minérios atómicos e a tarefa de combinar com o governo da traição de Vargas a instalação de uma cidade atómica no coração do Brasil, pleno ministério que, se concretizado, destruiria irremediavelmente a tranquilidade e segurança do povo brasileiro, além de atentar contra seus princípios e ideias historicamente pacíficas.

Que ventos trouxeram aqui Mister Erik Knapp? Também os ventos da guerra, respondem os provisórios fatos. Não veio ele através do Comitê Mista Brasil-Estados Unidos, neither com Vargas a comitiva unificadora de nossas classes a colonização progressiva do Brasil?

E a experiência, portanto, que nos possibilita definir os objetivos da visita do cavaleiro atómico Dean Acheson, sua vinda ao Brasil vêm acertar os detalhes da aplicação do pacto Truman-Vargas, exigir do governo brasileiro o cumprimento dos hediondos compromissos assumidos a respeito de nosso povo: envio de soldados brasileiros para a Coreia, ocupação do território nacional por tropas americanas.

Que ventos trouxeram aqui Mister Erik Knapp? Também os ventos da guerra, respondem os provisórios fatos. Não veio ele através do Comitê Mista Brasil-Estados Unidos, neither com Vargas a comitiva unificadora de nossas classes a colonização progressiva do Brasil?

Fome e Miséria em Magé

MAGE, 11 (Correspondência especial) — Assume proporões de calamidade a situação desta cidade, depois que a fábrica de tecidos Magé fechou suas portas, impedindo o desemprego e a formação de uma nova classe operária, que se torna, mais os bracileiros que vivem e lutam nessa vila, que a fábrica de tecidos Magé.

O mesmo tempo se agrava a situação de feda a cidade, cuja vida depende da fábrica. Duas casas comerciais que abasteciam os operários fecharam suas portas e não há água nem luz na cidade que se encontra totalmente às escuras.

ESCRITÓRIO DE VOCACIA

DO DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR

Civel, crime, comercial e família
Rua do Carmo, 6 - 9.º andar - Sala 902-3
FONE: 42-7573

Falta à imagem e semelhança do governo, a C. O. F. A. P., é deusas mercilidades que se não existisse, se tinha que ser inventada, para que o atual regime não se ressentisse de uma deliciosa. Pois não tem de fato outra coisa, além de criar maiores dificuldades e embarracos já difícil e dramática vida do povo.

Vem agora, depois de tantas, com uma sociedade o "prato popular". E outrem mesmo os restaurantes já começaram a servir-lhe, ou melhor, a inclui-lo em suas cardapícios, como obrigatório.

Esse prato está tabelado em 15 a 30 cruzeiros e representa uns descontos absurdos que a maioria menor avisa teria o sabor de um pão frito, de qualquer coisa, mas nos resultados de denunciadas conversações entre o presidente do C. O. F. A. P., e os técnicos e representantes de restaurantes. Deságredamente não é pãoaria, e o sr. Cabral lançando o "prato popular" talvez até pense que desculpa a polvora, ou quem sabe a chave de todo o sagrado da atermentada vida carioca. E' bem possível que assim penso o homem de conselhos do Gabinete. E' que o sr. Cabral e toda essa gente do governo olham o povo de cima da opinião pública em que se encontram com os olhos desembroidados pelos ministros ministrados no Tesouro Nacional. E também é possível que não tanto se tenham de falar de trabalho de verificação um sujeito ganhando salário mínimo de mil e duzentos cruzeiros não poderia se dar ao luxo de almoçar e jantar por sessenta cruzeiros. Atual mesmo que a sujeira seja dada ao jejun, quando sairia salário mínimo, não teria mesmo nenhum reflexo no dia. Isso porque não só de pão vive a carioca. No orçamento de suas despesas surtam a moradia, a roupa, o transporte, outras minúcias. Comendo o "prato popular" não devorava da pols pelo sonhador, a lava-detera, estendendo pelo condutor da bondade ou ainda do galo.

NOTA — Praça da Bandeira, 11 das Laranjeiras, Rio de Janeiro — Estação do Boticário — Praça Niterói — Maracanã. Rua Carlos Sampaio Praça da Cruz Vermelha; Avenida Antônio Navarro — Praça da Pinha; Rua Leopoldo Miguez — Cocabiana; Rua Pereira Landim Rua Largo, Praça Conde de Frontin — Rio de Janeiro — Piedade; Rua Alvaro Peixoto, Vigarista General Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ilha do Governador.

Mortalidade infantil

O Serviço Federal de Biometria divulgou agora, através dados sobre a mortalidade infantil, nascida, morta, na primeira semana de setembro. Houve 637 óbitos, sendo que 134 eram de crianças de um ano

de idade, 82 crianças-menos de 2 anos, 120 de 2 a 5 anos, 120 de 5 a 10 anos, 120 de 10 a 15 anos, 120 de 15 a 20 anos, 120 de 20 a 25 anos, 120 de 25 a 30 anos, 120 de 30 a 35 anos, 120 de 35 a 40 anos, 120 de 40 a 45 anos, 120 de 45 a 50 anos, 120 de 50 a 55 anos, 120 de 55 a 60 anos, 120 de 60 a 65 anos, 120 de 65 a 70 anos, 120 de 70 a 75 anos, 120 de 75 a 80 anos, 120 de 80 a 85 anos, 120 de 85 a 90 anos, 120 de 90 a 95 anos, 120 de 95 a 100 anos, 120 de 100 a 105 anos, 120 de 105 a 110 anos, 120 de 110 a 115 anos, 120 de 115 a 120 anos, 120 de 120 a 125 anos, 120 de 125 a 130 anos, 120 de 130 a 135 anos, 120 de 135 a 140 anos, 120 de 140 a 145 anos, 120 de 145 a 150 anos, 120 de 150 a 155 anos, 120 de 155 a 160 anos, 120 de 160 a 165 anos, 120 de 165 a 170 anos, 120 de 170 a 175 anos, 120 de 175 a 180 anos, 120 de 180 a 185 anos, 120 de 185 a 190 anos, 120 de 190 a 195 anos, 120 de 195 a 200 anos, 120 de 200 a 205 anos, 120 de 205 a 210 anos, 120 de 210 a 215 anos, 120 de 215 a 220 anos, 120 de 220 a 225 anos, 120 de 225 a 230 anos, 120 de 230 a 235 anos, 120 de 235 a 240 anos, 120 de 240 a 245 anos, 120 de 245 a 250 anos, 120 de 250 a 255 anos, 120 de 255 a 260 anos, 120 de 260 a 265 anos, 120 de 265 a 270 anos, 120 de 270 a 275 anos, 120 de 275 a 280 anos, 120 de 280 a 285 anos, 120 de 285 a 290 anos, 120 de 290 a 295 anos, 120 de 295 a 300 anos, 120 de 300 a 305 anos, 120 de 305 a 310 anos, 120 de 310 a 315 anos, 120 de 315 a 320 anos, 120 de 320 a 325 anos, 120 de 325 a 330 anos, 120 de 330 a 335 anos, 120 de 335 a 340 anos, 120 de 340 a 345 anos, 120 de 345 a 350 anos, 120 de 350 a 355 anos, 120 de 355 a 360 anos, 120 de 360 a 365 anos, 120 de 365 a 370 anos, 120 de 370 a 375 anos, 120 de 375 a 380 anos, 120 de 380 a 385 anos, 120 de 385 a 390 anos, 120 de 390 a 395 anos, 120 de 395 a 400 anos, 120 de 400 a 405 anos, 120 de 405 a 410 anos, 120 de 410 a 415 anos, 120 de 415 a 420 anos, 120 de 420 a 425 anos, 120 de 425 a 430 anos, 120 de 430 a 435 anos, 120 de 435 a 440 anos, 120 de 440 a 445 anos, 120 de 445 a 450 anos, 120 de 450 a 455 anos, 120 de 455 a 460 anos, 120 de 460 a 465 anos, 120 de 465 a 470 anos, 120 de 470 a 475 anos, 120 de 475 a 480 anos, 120 de 480 a 485 anos, 120 de 485 a 490 anos, 120 de 490 a 495 anos, 120 de 495 a 500 anos, 120 de 500 a 505 anos, 120 de 505 a 510 anos, 120 de 510 a 515 anos, 120 de 515 a 520 anos, 120 de 520 a 525 anos, 120 de 525 a 530 anos, 120 de 530 a 535 anos, 120 de 535 a 540 anos, 120 de 540 a 545 anos, 120 de 545 a 550 anos, 120 de 550 a 555 anos, 120 de 555 a 560 anos, 120 de 560 a 565 anos, 120 de 565 a 570 anos, 120 de 570 a 575 anos, 120 de 575 a 580 anos, 120 de 580 a 585 anos, 120 de 585 a 590 anos, 120 de 590 a 595 anos, 120 de 595 a 600 anos, 120 de 600 a 605 anos, 120 de 605 a 610 anos, 120 de 610 a 615 anos, 120 de 615 a 620 anos, 120 de 620 a 625 anos, 120 de 625 a 630 anos, 120 de 630 a 635 anos, 120 de 635 a 640 anos, 120 de 640 a 645 anos, 120 de 645 a 650 anos, 120 de 650 a 655 anos, 120 de 655 a 660 anos, 120 de 660 a 665 anos, 120 de 665 a 670 anos, 120 de 670 a 675 anos, 120 de 675 a 680 anos, 120 de 680 a 685 anos, 120 de 685 a 690 anos, 120 de 690 a 695 anos, 120 de 695 a 700 anos, 120 de 700 a 705 anos, 120 de 705 a 710 anos, 120 de 710 a 715 anos, 120 de 715 a 720 anos, 120 de 720 a 725 anos, 120 de 725 a 730 anos, 120 de 730 a 735 anos, 120 de 735 a 740 anos, 120 de 740 a 745 anos, 120 de 745 a 750 anos, 120 de 750 a 755 anos, 120 de 755 a 760 anos, 120 de 760 a 765 anos, 120 de 765 a 770 anos, 120 de 770 a 775 anos, 120 de 775 a 780 anos, 120 de 780 a 785 anos, 120 de 785 a 790 anos, 120 de 790 a 795 anos, 120 de 795 a 800 anos, 120 de 800 a 805 anos, 120 de 805 a 810 anos, 120 de 810 a 815 anos, 120 de 815 a 820 anos, 120 de 820 a 825 anos, 120 de 825 a 830 anos, 120 de 830 a 835 anos, 120 de 835 a 840 anos, 120 de 840 a 845 anos, 120 de 845 a 850 anos, 120 de 850 a 855 anos, 120 de 855 a 860 anos, 120 de 860 a 865 anos, 120 de 865 a 870 anos, 120 de 870 a 875 anos, 120 de 875 a 880 anos, 120 de 880 a 885 anos, 120 de 885 a 890 anos, 120 de 890 a 895 anos, 120 de 895 a 900 anos, 120 de 900 a 905 anos, 120 de 905 a 910 anos, 120 de 910 a 915 anos, 120 de 915 a 920 anos, 120 de 920 a 925 anos, 120 de 925 a 930 anos, 120 de 930 a 935 anos, 120 de 935 a 940 anos, 120 de 940 a 945 anos, 120 de 945 a 950 anos, 120 de 950 a 955 anos, 120 de 955 a 960 anos, 120 de 960 a 965 anos, 120 de 965 a 970 anos, 120 de 970 a 975 anos, 120 de 975 a 980 anos, 120 de 980 a 985 anos, 120 de 985 a 990 anos, 120 de 990 a 995 anos, 120 de 995 a 1000 anos, 120 de 1000 a 1005 anos, 120 de 1005 a 1010 anos, 120 de 1010 a 1015 anos, 120 de 1015 a 1020 anos, 120 de 1020 a 1025 anos, 120 de 1025 a 1030 anos, 120 de 1030 a 1035 anos, 120 de 1035 a 1040 anos, 120 de 1040 a 1045 anos, 120 de 1045 a 1050 anos, 120 de 1050 a 1055 anos, 120 de 1055 a 1060 anos, 120 de 1060 a 1065 anos, 120 de 1065 a 1070 anos, 120 de 1070 a 1075 anos, 120 de 1075 a 1080 anos, 120 de 1080 a 1085 anos, 120 de 1085 a 1090 anos, 120 de 1090 a 1095 anos, 120 de 1095 a 1100 anos, 120 de 1100 a 1105 anos, 120 de 1105 a 1110 anos, 120 de 1110 a 1115 anos, 120 de 1115 a 1120 anos, 120 de 1120 a 1125 anos, 120 de 1125 a 1130 anos, 120 de 1130 a 1135 anos, 120 de 1135 a 1140 anos, 120 de 1140 a 1145 anos, 120 de 1145 a 1150 anos, 120 de 1150 a 1155 anos, 120 de 1155 a 1160 anos, 120 de 1160 a 1165 anos, 120 de 1165 a 1170 anos, 120 de 1170 a 1175 anos, 120 de 1175 a 1180 anos, 120 de 1180 a 1185 anos, 120 de 1185 a 1190 anos, 120 de 1190 a 1195 anos, 120 de 1195 a 1200 anos, 120 de 1200 a 1205 anos, 120 de 1205 a 1210 anos, 120 de 1210 a 1215 anos, 120 de 1215 a 1220 anos, 120 de 1220 a 1225 anos, 120 de 1225 a 1230 anos, 120 de 1230 a 1235 anos, 120 de 1235 a 1240 anos, 120 de 1240 a 1245 anos, 120 de 1245 a 1250 anos, 120 de 1250 a 1255 anos, 120 de 1255 a 1260 anos, 120 de 1260 a 1265 anos, 120 de 1265 a 1270 anos, 120 de 1270 a 1275 anos, 120 de 1275 a 1280 anos, 120 de 1280 a 1285 anos, 120 de 1285 a 1290 anos, 120 de 1290 a 1295 anos, 120 de 1295 a 1300 anos, 120 de 1300 a 1305 anos, 120 de 1305 a 1310 anos, 120 de 1310 a 1315 anos, 120 de 1315 a 1320 anos, 120 de 1320 a 1325 anos, 120 de 1325 a 1330 anos, 120 de 1330 a 1335 anos, 120 de 1335 a 1340 anos, 120 de 1340 a 1345 anos, 120 de 1345 a 1350 anos, 120 de 1350 a 1355 anos, 120 de 1355 a 1360 anos, 120 de 1360 a 1365 anos, 120 de 1365 a 1370 anos, 120 de 1370 a 1375 anos, 120 de 1375 a 1380 anos, 120 de 1380 a 1385 anos, 120 de 1385 a 1390 anos, 120 de 1390 a 1395 anos, 120 de 1395 a 1400 anos, 120 de 1400 a 1405 anos, 120 de 1405 a 1410 anos, 120 de 1410 a 1415 anos, 120 de 1415 a 1420 anos, 120 de 1420 a 1425 anos, 120 de 1425 a 1430 anos, 120 de 1430 a 1435 anos, 120 de 1435 a 1440 anos, 120 de 1440 a 1445 anos, 120 de 1445 a 1450 anos, 120 de 1450 a 1455 anos, 120 de 1455 a 1460 anos, 120 de 1460 a 1465 anos, 120 de 1465 a 1470 anos, 120 de 1470 a 1475 anos, 120 de 1475 a 1480 anos, 120 de 1480 a 1485 anos, 120 de 1485 a 1490 anos, 120 de 1490 a 1495 anos, 120 de 1495 a 1500 anos, 120 de 1500 a 1505 anos, 120 de 1505 a 1510 anos, 120 de 1510 a 1515 anos, 120 de 1515 a 1520 anos, 120 de 1520 a 1525 anos, 120 de 1525 a 1530 anos, 120 de 1530 a 1535 anos, 120 de 1535 a 1540 anos, 120 de 1540 a 1545 anos, 120 de 1545 a 1550 anos, 120 de 1550 a 1555 anos, 120 de 1555 a

NA CÂMARA FEDERATIVA

Por que o sr. Vargas não cumpre suas promessas de barateamento da vida

Segundo o petebista Ferrari essas promessas, de acordo com a ciência econômico-financeira, não podem ser concretizadas da noite para o dia...

A Câmara vem fazendo uma crônica a jato da Mensagem Presidencial. Ontem esse documento recebeu mais uma regrada, que partiu, desta vez, do sr. Olavo Bilac Pinto, financeiro da UDN. Tratou das promessas do enquadramento Vargas até hoje engarrafadas.

Em socorro do presidente da República surgiu, como aparente e irriquo sr. Fernandino Ferrari, sustentando a tese de que segundo a ciência econômico-financeira certas promessas não podem ser cumpridas da noite para o dia...

NO SENADO

Reclamam Andamento De Projetos de Lei

o ar. Domingos Velasco ocupou ontem a tribuna do Senado daquele que reclame é geralmente espinhoso. Falou ainda o sr. Velasco do anunculado congresso da O.I.T., que se realizará em Quinta-feira, custeando com o dinheiro dos trabalhadores, salientando que, ali, os votadores irão fingir de trahidores...

Talvez, propositalmente, o sr. Velasco, um dos autores da lei, esqueceu-se de dizer que ela visa continuar mantendo esse odioso tributo que a classe operária amarga desde o Estado Novo; e imposto sindical. Isto assina, uma lei antioperária, em função da qual continuará sendo sustentado o Fundo Sindical, uma das fontes de alimentação da famigerada política policial de Vargas.

Para justificar a urgência, referiu-se nos robos, ultimamente vindos a público, dos diretores do Fundo Sindical. Declarou a indebita intromissão do Ministério do Trabalho nos

sindicatos, declarando que todos os aqueles que reclame é geralmente espinhoso. Falou ainda o sr. Velasco do anunculado congresso da O.I.T., que se realizará em Quinta-feira, custeando com o dinheiro dos trabalhadores, salientando que, ali, os votadores irão fingir de trahidores...

Talvez, propositalmente, o sr. Velasco, um dos autores da lei, esqueceu-se de dizer que ela visa continuar mantendo esse odioso tributo que a classe operária amarga desde o Estado Novo; e imposto sindical. Isto assina, uma lei antioperária, em função da qual continuará sendo sustentado o Fundo Sindical, uma das fontes de alimentação da famigerada política policial de Vargas.

NA CÂMARA MUNICIPAL

As Feiras Livres e a Carestia Resultante da Política de Guerra

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DA LIGHT — OS UDEBISTAS E O PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

o Sr. Henrique Miranda falou na noite de ontem rapidamente sobre as feiras livres do Distrito Federal. Existem na Câmara Municipal um projeto de lei que aprova as feiras livres, com uma série de relações entre os feirantes e focalizando alguns problemas ligados ao abastecimento desta capital. Este projeto deve ser incluído no Orçamento de 1952. As feiras desempenham certo papel no sentido de minar a aliança de angústia e de extrema dificuldade em que vive o povo carioca, em consequência da política de guerra e de fome do governo do Sr. Vargas. Todas as medidas práticas tendentes a ampliar o sistema de feiras livres, embora resolvam efetivamente a questão do abastecimento e dos preços gerais, poderão concorrer para minorar as dificuldades em que o debate o povo do Rio de Janeiro.

VISITA
O novo ministro da Guerra visitou ontem a mesa da Câmara Municipal.

SAUDADE
Foi aprovado um voto de saudação pelo transcurso da conferência de nascimento da escritora Nereida Amâlia.

SEM APARECER
Um vidente de defuntos tentou no serviço de sítio-fantasma, grande parte da sessão, decretar seu aparição.

ENFERMEIRAS
Foi focalizada a situação de 400 enfermeiros que, depois de terem trabalhado durante seis meses gratuitamente, ainda não foram nomeados pela Prefeitura. A Prefeitura

SALÁRIO DOS JORNALISTAS
O sr. Vieira Lins leu telegrama de Porto Alegre, assinado pelo sr. Brochado da Rocha, dando instruções à bancada trabalhista para apoiar o projeto de aumento de salários dos jornalistas.

EXPLICACAO
Leu o sr. Agrícola de Farla uma explicação a propósito do caso dos desportistas batistas impedidos de entrar num restaurante do Clube 11 de Agosto, de Florianópolis. Disse que não houve nenhum caso de dis-

criminio racial. «Seu velho amigo José Elias, presidente do Clube, telegrafou-lhe explicitamente que o restaurante é privativo dos sócios do Clube. Mas não disse de que cor são os sócios.

A propósito do protesto feito há dias pelo sr. Afonso Arias a respeito do caso, o sr.

Agrícola de Farla observou que o representante mineiro, como sociólogo deve saber que não é difícil atirar as massas.

TRÊVAS
No momento em que o sr. Ruy Araújo reclamava contra a falta de amparo federal à região amazônica, o sr. Augusto Meira, do Pári, deu um aparte. Disse que em Belém não há mais iluminação. À noite as famílias ficam cabibas e enlutadas, os dentistas não podem trabalhar, as fábricas não funcionam, assim como as oficinas onde batem fibras de juta.

RECREATIVISMO

BAILE DA VITÓRIA

Hoje, a partir das 22 horas, no salão da Banda Portuguesa, o rancho Azulões da Torre promoverá o seu baile de vitória. Pelos preparativos promete exito a noite de alegría.

UNIDOS DA CAPELA

Amanhã voltarão a ensaiar os componentes da escola de samba Unidos da Capela, de Parada de Lucas. Antônio, presidente da escola, está encarregando no ensaio da rapsodia a fim de participar com brilho da sensacional parada do samba, sábado de Aleluia.

MANGUEIRA

A escola daquele mundo de zinco, que seria a provável vencedora do super campeonato de samba na tablado, vai descer para mais uma vez demonstrar o seu valor. Hermes e Carlos Cachaca já iniciaram os preparativos de Mangueira.

Não se pode dizer que seja um recôncavo infundado, pois já aconteceu em 1947 uma pedra despencar sobre aquelas moradias, causando a morte de duas crianças. Na ocasião desse desastre, a Prefeitura Social. Essa comissão

deixou a favela, esmagando-as.

Como tantas outras favelas, também o Morro dos Macacos está sob a mira dessa campanha que se mascara sob a legenda de «Comissão de Benfeitor Social». Essa comissão

deixou a favela, esmagando-as.

OS BAILES DE HOJE

Haverá baile hoje no Estudantino, Guarani. Elite do Meier, Turunas da Monte Algo, Elite do Engenho Novo, Club dos Independentes e na Banda de Portugal.

CONTRA O AUMENTO
O sr. Paulo Arari protestou contra o aumento das tarifas de energia elétrica e dos bondes.

PROJECÇÃO DE MECÂNICOS
Foi solicitada no Secretariado de Administração a publicação em que se encontram colocações de mecanismos de automóveis da Prefeitura e dos motoristas da Superintendência de Transportes da Prefeitura.

NA UDIN E ASSIM
Fala não é, certo, a primeira vez. Nem será a última. O sr. Mário Martins, que diante da banca udenista respondeu falar contra o prefeito, Fabiano, com a testemunha e os tropeços que caracterizam as suas orações. Em torno do caso das aulas do Instituto de Educação, tem críticas ao prefeito de Vargas. Vai o sr. Luiz Páez Leite, deputado de origens, e diz que não, que a razão estava com o prefeito, etc. Na banca da imprensa, relevaram: «Vai por uma vez que Paes Leite disse que o discurso de Mário Martins não só feito pelo Departamento de Estado norte-americano.

NAUDIN E ASSIM
Fala não é, certo, a primeira vez. Nem será a última. O sr. Mário Martins, que diante da banca udenista respondeu falar contra o prefeito, Fabiano, com a testemunha e os tropeços que caracterizam as suas orações. Em torno do caso das aulas do Instituto de Educação, tem críticas ao prefeito de Vargas. Vai o sr. Luiz Páez Leite, deputado de origens, e diz que não, que a razão estava com o prefeito, etc. Na banca da imprensa, relevaram: «Vai por uma vez que Paes Leite disse que o discurso de Mário Martins não só feito pelo Departamento de Estado norte-americano.

CONFIRMOU A DENUNCIA
Na sessão do ante-ontem, o sr. Leônidas de Castro, que é médico da Polícia, confirmou as acusações das violências e assassinatos praticadas pela polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO
— DE FAMILIA E INVENTARIOS —
ESQ. OUVIDOR, 169-S/917 — FONE 43-473

ACONTECEU NA CIDADE

Tomado de Furor o Soldado Esfaqueou e Baleou Dois Policiais

BALEADO PELA POLÍCIA — COLHIDO PELO AUTO OFICIAL — INUNDAÇÃO —

Nunca gesto de humanidade, o motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria assaltado uma tendinha no Morro da Mangueira e manietado Osmar de Brito, para que este revelasse o paradeiro de um malandro. Estavam as coisas nas peças, Osmar numa sinuca de bico e correando perigo de vida, quando a polícia, providencialmente surgiu no local. E isso tudo por um acaso. Sem ninguém chamar, a polícia entrou pelos ingremes caminhos da Mangueira e foi, precisamente, na tendinha onde os fatos se desenvolveram.

Ora, esta é para inglês ouvir. Sabido também que se tratasse de ação de quadrilha, alguma espécie teria ficado pelas imediações e não haviam de eair todos, como pa-

tos nas malhas policiais.

O certo, porém, é que a polícia chegou ao morro, cercou o barraco e abriu fogo contra os passageiros que ali se encontravam. Sem meios de resistir, os cercados se entregaram. Mas um deles, ao fugir, foi baleado na perna, sofrendo esfacelamento do osso. A vítima chama-se Geraldo Mendes Ferreira, tem 37 anos e reside à rua Visconde de Nilópolis, 10. Ele também convidou para a polícia contra presos. Fizeram o fato porque se trata de um depõimento insuspeito, confirmado as acusações de outros vereadores.

ESTANCIAMENTO
O motorista fez parar o carro e no mesmo transportou sua pequena vítima para o Hospital Miguel Couto, ontem medicado.

EELEADO PELA POLÍCIA
A história, como foi contada pela polícia, tem, como sempre, a marca da mentira. Uma quadrilha teria

GREVE DE TELEGRAFISTAS AMERICANOS —

Na greve telegráfica, J. Wilcox, declarou que o aumento de salários, agora levaria a Western Union a direção mantém a decisão da assembleia de que a greve continuaria, até que aquela reivindicação seja concedida.

O Aumento dos Texteis

MARINUS CASTRO

Há quase um mês os industriais de tecidos, valendo-se de idêntica manobra utilizada pelas companhias de aviação, suscetaram um dissídio ex-officio, para impedir que a luta dos texteis por aumento de salários tomasse rumo e culminasse com uma greve geral desses trabalhadores. Essa manobra, levada à prática em princípios de março último, já está fazendo sentir os seus efeitos, pois com essa medida os empregadores vizinhos únicamente protegem indefidamente os empregados vizinhos desse problema. E a prova disso é que a Justiça do Trabalho, apesar da importância de que se reveste o dissídio e do pedido de urgência com que foi o mesmo suscitado, ainda não pronunciou uma palavra sequer sobre o assunto e nem marcou ainda a data do seu julgamento.

Está, portanto, comprovada a má fé e o jogo desonesto dos industriais, quando se valerem da Justiça do Trabalho para sustentar o desenvolvimento da campanha reivindicatória daqueles profissionais. Porém, os texteis em sua última assembleia souberam responder à altura aos patrões, quando decidiram manter sob vigilância ininterrupta a marcha do processo e paralisar o trabalho para comparecer ao Tribunal Superior, na data do julgamento. Essa vigilância, no momento, deve ser redobrada, pois está clara a intenção dos patrões, mancomunados com a justiça estrababilista de Vargas, em engavetar o dissídio. Agora, mais do que nunca, deve ser vigoroso o trabalho de encorajamento das comissões nos locais de trabalho e incentivo para que os trabalhadores texteis se mobilizem e organizadamente se dirijam ao Ministério do Trabalho, a fim de exigir urgente pronunciamento da justiça sobre o aumento, para aliviar encaminhado pelos empregadores.

OS HOSPITAIS NÃO PAGAM O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Esbuhados criminosamente enfermeiros e empregados do Hospital de Acidentados e da Policlínica do Rio de Janeiro — Elevadas as diárias dos quartos particulares enquanto os trabalhadores permanecem ganhando salários de fome — Frotas contra o Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho

A Justiça do Trabalho tem recebido diariamente mais de uma centena de reclamações, que são levadas por enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde desta Capital. Essas reclamações surgiram a partir da fevereiro, em vista do desrespeito dos empregados que não vêm cumprindo a lei do salário mínimo. Já tivemos oportunidade de denunciar por estas colunas casos dessa natureza ocorridos na Casa de Saúde São Sebastião e Instituto Clínico de Madureira, cujas direções continuam a pagar aos seus empregados remunerações inferiores a 1.200 cruzeiros.

MA POLICLÍNICA GERAL Peio que tudo indica esse desrespeito à lei do salário mínimo estende-se por todos os hospitais e casas de saúde do Rio de Janeiro, pois as reclamações avolumam-se dia para dia contra um número sempre maior desses estabelecimentos.

Ontem, por exemplo, nossa reportagem procurou ouvir os empregados da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, constatando que os adultos estão ganhando Cr\$ 600,00 e os menores Cr\$ 420,00, quando esses salários deviam ter sido elevados para 1.400 e 600 cruzeiros, respectivamente, a partir de janeiro último. Acontece ainda que além de serem miseráveis esses salários, os patrões descontam ainda, mensalmente, dessa ridícula importâncias, 332 cruzeiros, sem nenhuma discriminação nos envelopes de pagamento. Essa esbulho atinge todos os funcionários da Policlínica, trabalhadores de limpeza, auxiliares de escritório, enfermeiros, etc.

NO HOSPITAL DE ACIDENTADOS

No Hospital de Acidentados, localizado na rua de Rezende, a mesma infarto vem sendo cometida abertamente pelos dirigentes daquele nosocomio. Até hoje os empregados continuam percebendo importâncias inferiores a 800 cruzeiros, não sendo obedecido o salário mínimo, nas bases fixadas no decreto de dezembro de 1951. Um servente continua ganhando 530 cruzeiros e quanto às enfermeiras, seus salários não ultrapassam a Cr\$ 800,00. No entanto, a diretoria do hospital muito antes de ser aumentado o salário mínimo, soube elevar as diárias dos quartos particulares não dando nenhuma atenção às reclamações feitas pelos empregados.

OS FISCAIS RECEBEM PROFINA

O mais grave em tudo isso é a convenção dos próprios fiscais do Ministério do Trabalho, que comete crime. Esses funcionários do governo, conforme afirmaram os empregados, compareceram ao Hospital de Acidentados, confabulando com os diretores e da diretoria sem autorizar os infratores, porque os salários continuam os mesmos e a miseria é cada vez maior. Um enfermeiro daquele nosocomio, que recusou dar o nome para não ser identificado, finalizando, fez as seguintes declarações:

“A Justiça do Trabalho tem

recebido diariamente mais de uma centena de reclamações, que são levadas por enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde da Capital. Essas reclamações surgiram a partir da fevereiro, em vista do desrespeito dos empregados que não vêm cumprindo a lei do salário mínimo. Já tivemos oportunidade de denunciar por estas colunas casos dessa natureza ocorridos na Casa de Saúde São Sebastião e Instituto Clínico de Madureira, cujas direções continuam a pagar aos seus empregados remunerações inferiores a 1.200 cruzeiros.

MA POLICLÍNICA GERAL Peio que tudo indica esse desrespeito à lei do salário mínimo estende-se por todos os hospitais e casas de saúde do Rio de Janeiro, pois as reclamações avolumam-se dia para dia contra um número sempre maior desses estabelecimentos.

Ontem, por exemplo, nossa reportagem procurou ouvir os empregados da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, constatando que os adultos estão ganhando Cr\$ 600,00 e os menores Cr\$ 420,00, quando esses salários deviam ter sido elevados para 1.400 e 600 cruzeiros, respectivamente, a partir de janeiro último. Acontece ainda que além de serem miseráveis esses salários, os patrões descontam ainda, mensalmente, dessa ridícula importâncias, 332 cruzeiros, sem nenhuma discriminação nos envelopes de pagamento. Essa esbulho atinge todos os funcionários da Policlínica, trabalhadores de limpeza, auxiliares de escritório, enfermeiros, etc.

DOIS FILMES

Y. MAIA

O Poder da Fé — O cinema norte-americano, depois de novembro para a polícia todos os gatos românticos ou tédiosos, está agora, sacramentando todos os encominhos e enlameamentos do cinema.

Dana Andrews, Bing Crosby e outros, já apareceram como padres. Charles Boyer, que já foi um frade no jardim de Alas, anuncia Marlene Dietrich, vesti, agora, batina preta, com W. Demarest, Leo G. Carroll, Wesley Addy e outros, no «O poder

do céu».

O filme nos conta como um médico (Lyle Bettger), intimidado pelos jesuítas, cura um velho padre paralítico (H. B. Warner), libertando-o de uma neurose. O médico procura fazer credor que se trata de um milagre, para com a mistificação, desacreditar a fé religiosa. Porém, uma jovem paralítica orgânica (Barbara Rush), termina sendo alvo do milagre que, felizmente não poderia deixar de acontecer, a fim de completar a finalidade da propaganda: indicar a fuga para a metafísica e para o misticismo, substituindo, dessa forma, a realidade e a ciência. O médico termina ajoelhado. O filme é mudoriente com um domínio de chuvia, num pátio vazio de céu interno.

Pampa Barroco — É um filme argentino sem mundo e sem tempo. De seu assunto histórico, sobre a colonização dos brancos, invadindo os domínios dos indios, nada podemos dizer, visto ignorarmos a história argentina.

Portanto, pelo que o filme exibe, foi idêntica a da colonização dos norte americanos: os índios eram assassinados; os brancos, heróis, que levavam para a frente a civilização e a doutrina cristã.

O problema central do filme é a falta de mulheres para os soldados sitiados num forte distante de Buenos Aires.

Lucas Deneuve e Hugo Fregoni conseguiram uma agradável direção e os atores Francisco Petrone no papel do oficial Castro e Luis Vélez (muito parecido com Greer Garson) são os atores principais.

Como filme argentino merece elogios. Porém, como espetáculo, é alguma coisa usada e abusada no cinema norte-americano, quer em dezenas de filmes em preto e branco, ou em tecnicolor, como este «A revolta das amêndoas» que o circuito V.R. Castro, está exibindo nesta semana.

O maior mérito de «Pampa barroco» está em indicar a indústria de filmes brasileiros, a possibilidade em aplicar-nos e nosso passado histórico, realizando uma produção esmerada tecnicamente como este «Pampa barroco» do cinema argentino.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «O poder da fé», com Charles Boyer e Barbara Rush.
ANTIPALACIO — «A bailarina de St. Louis», com Andrea Chechi e Luis Silvi.
ASTORIA — «A revolta dos amêndoas», com Ronald Reagan e Shonda Fleming.
AVENIDA — «Os círculos das amêndoas», com Van Heflin e Evelyn Keyes.
BALCONIA — «A rainha barroca», com Greer Garson e Luis Vélez.
ASTOR — «A rainha barroca», com Ronald Reagan e Shonda Fleming.
AVENIDA — «Os círculos das amêndoas», com Van Heflin e Evelyn Keyes.
BALCONIA — «A rainha barroca», com Greer Garson e Luis Vélez.
BOTAFOGO — «O sósípice das amêndoas», com Van Heflin e Evelyn Keyes.
GUARANI — «Vocês já fizeram a Rainha barroca?»

AUMENTO IMEDIATO RECLAMAM OS "BARNABÉS"

Lentidão proposital da Comissão Governamental no estudo das bases do aumento — O pequeno funcionário está morrendo de fome e não pode esperar mais — «Queremos aumento e não promessas», declaram à IMPRENSA POPULAR motoristas e contínuos dos Ministérios da Fazenda e Educação

Cuedes, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, pessoas alegam, muito ocupadas e sem

anunciada a vinda do numero de pessoas delegações dos Estados a esta Capital para se avisar

O que quero agora é que se acaben com as protestas e venha o dinheiro,

— Não tenho fé nessa gente, mas estou disposto a apoiar qualquer luta pelo aumento. Tenho mulher e filhos para dar de comer.

AUMENTO IMEDIATO

Em frente ao Ministério da Educação conversavam vários motoristas e contínuos, quando falavam à nossa reportagem sobre a necessidade de urgência na concessão do aumento para o funcionalismo público.

Um seu colega, depois de se receber à comissão de estudos, afirmou:

— O que vou fazer com 1.950 cruzeiros por mês? Aumento pra já é o que queremos.

— Tenho mulher e dois filhos, mas não tenho dinheiro para sustentá-los. Ganho salário de fome. Quero aumentar. Nada de manobras ou promessas. Disso-nos inicialmente um motorista do Ministério da Fazenda:

— Não há necessidade de dizer que preciso de aumento

Motoristas e contínuos dos Ministérios da Educação e Fazenda quando falavam à nossa reportagem sobre a necessidade de urgência na concessão do aumento para o funcionalismo público.

Um seu colega, depois de se receber à comissão de estudos, afirmou:

AUMENTO DE PROMESSAS

Vários outros pequenos funcionários se aproximaram e

também tomaram parte na palestra.

Depois de explicar que o aumento não resolveria ainda sua situação, dado a crescente carestia da vida, afirmou um motorista:

— Mas o aumento nós conquisaremos. O governo quer dar aumento de promessas, mas nós queremos aumento de dinheiro. É preciso lutar muito, porque o pessoal da comissão não representa a gente aqui e por isso não dá gente para o assunto.

Finalmente, outro motorista, alegando a desproporção entre os salários que ganham, como funcionários, com os demais motoristas, explicou a necessidade que têm de lutar por uma justa equivalência. E acrescentou, mostrando o salário:

— De 1.900 cruzeiros recebo, devido aos descontos, apenas 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

nosso aumento é de 1.390, para sustentar mulher e vários filhos. Isto é um absurdo. Precisamos de aumento imediato. Nós diariamente

A CLASSIFICAÇÃO DO PANAMERICANO

PAISES DISPUTANTES AO I CAMPEONATO PANAMERICANO DE FUTEBOL: 1º CHILE — 6; 2º URUGUAI — 4; 3º PERU — 2; 4º PANAMA e MÉXICO — 0. A APRESENTAÇÃO DO BRASIL FAR-SE-A NO PRÓXIMO DOMINGO, FRENTE AO MÉXICO.

SANTIAGO, 4 (ESPECIAL) — COM A VITÓRIA OBTIDA PELO CHILE SOBRE O PERU POR 3x2, PASSOU A SER A SEGUINTE A COLOCAÇÃO, POR PONTOS GANHOS, DOS

AMANHÃ A ESTREIA DO QUADRO BRASILEIRO



Cráques brasileiros que intervirão no campeonato Pan-Americano de Futebol

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1022

RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA
Rocha, meio parabiano, deverá se constituir na próxima aquisição dos rubro-negros. O resto do jogador, há tempos esteve nas cogitações do Fluminense.

BANGU

Onilho Viera se encontra em Montevideu, onde procura bater o concurso do meia Fábio. Com isto, parecia definitivamente afastada a hipótese de Bui voltar a vestir a jaqueta alvi-rubra.

BONSUCESCO

Cercado de grande expectativa e ambição que os rubro-negros estariam amanhã, em Petrópolis, contra o Cruzeiro da Paz, apesar de já haver treinado e por sinal, com agressão, não participaria da amistosa.

BOTAFOGO

Juvenal já se encontra quase que totalmente restabelecido do contuso sofrido no globo ocular direito, o resultado do corte de cílios de seu clube, frente ao Palmeiras. Dentro de pouco, o ardoroso meio-alviverde voltará aos treinos.

C. DO RIO

Além dos jogadores já cedidos pelo Vasco, ramo Newton Anet, só interessa falar-se, mas alguns reforços para a equipe que vê sua. E a mesma tempo, está dispensando os serviços de artilheiros-chaves, como Vicentini, Alcides, Serafim e outros, ligados presenciables.

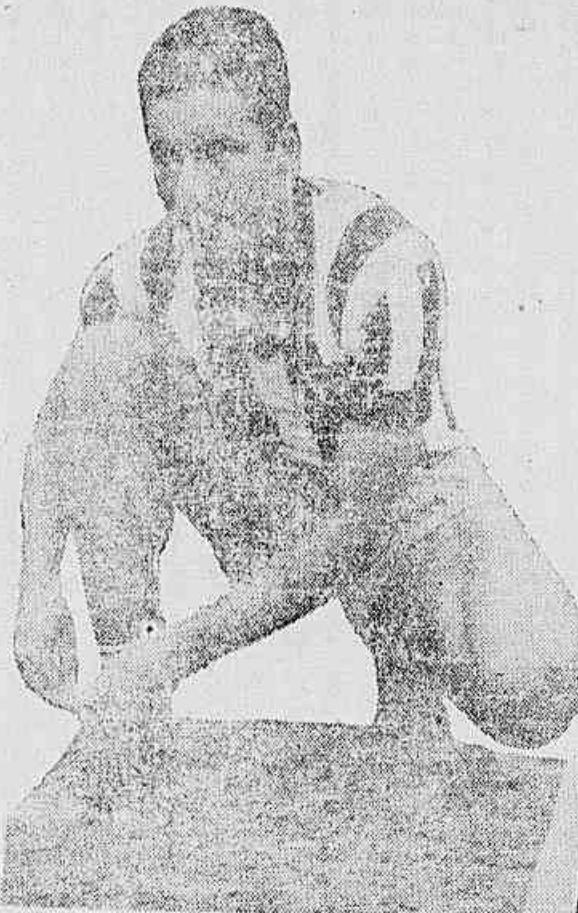
FLAMENGO

Treinaram, na tarde de ontem, os profissionais de suas queridas, preparam-se para

ELY, A DÚVIDA DO BRASIL

Quadros para amanhã: Santos (Portuguesa), ou Brandãozinho, os substituto — Na arbitragem

Mr. Dean



SANTOS, titular absoluto da zaga esquerda do nosso selecionado

TRABALHADORES

Não se deixem explorar. Façam seus ôculos à tua da Concessão, 33 — ÓTICA WILSON — Apresentando este anúncio V. S. gosara um desconto de 20% —

SANTIAGO, 4 (Especial) — Foi ontem estipulada, pela chefia da delegação brasileira, a tabela de gratificações correspondentes às passíveis vitórias do selecionado da C. D., no torneio Panamericano. Assim sendo, nos enunciados iniciais, justamente contra México e Panamá, por serem adversários menores e fáceis, os jogadores receberão 2 mil cruzeiros, por vitória. No logo seguinte, frente ao Peru, já serão 3 mil cruzeiros e nos jogos finais contra Uruguai e Chile, cinco mil cruzeiros. A diária dos «cadetes» é de 150 cruzeiros e em caso de obtarem o título, neste panamericano, receberão um prêmio extra, a ser estipulado posteriormente. Enquanto isto, os «chilenos», que já se consideram finalistas juntamente com os brasileiros, têm a promessa de ganharem uma casa caso se tornem campeões.

"OS BICHOS"

SANTIAGO, 4 (Especial) —

Foi ontem estipulada, pela

chefia da delegação brasileira,

a tabela de gratificações

correspondentes às passíveis

vitórias do selecionado da C.

D., no torneio Panamericano.

Assim sendo, nos enunciados

iniciais, justamente contra

México e Panamá, por serem

adversários menores e fáceis,

os jogadores receberão 2 mil

cruzeiros, por vitória.

No logo seguinte, frente ao

Peru, já serão 3 mil

cruzeiros e nos jogos finais

contra Uruguai e Chile, cinco

mil cruzeiros.

A diária dos «cadetes» é de

150 cruzeiros e em caso de

obtarem o título, neste paname-

riano, receberão um prêmio extra,

a ser estipulado posterior-

mente. Enquanto isto, os «chi-

lenos», que já se consideram

finalistas juntamente com os

brasileiros, têm a promessa de

ganharem uma casa caso se

tornem campeões.

O ESPORTE NA U. R. S. S. E NAS DEMOCRACIAS POPULARES

Emilia Orosz, Campeã Hungara de Motociclismo

Por DA COSTA

Inicia-se esta tarde, na capital paulista, uma competição entre atletas do Rio e de São Paulo, que foi idealizada para preparar os nossos representantes às próximas Olimpíadas de Helsinki. Estarão em ação algumas das maiores expressões do esporte-base nacional, sendo o Fluminense, considerado favorito ao triunfo nesta disputa, graças ao apoio com que se apresentaram seus defensores no II Troféu Brasil, quando obtiveram a vitória de forma categórica. No flagrante acima, vemos atletas cariocas, numa competição regional. Todos estarão correndo esta tarde, na Paulista, defendendo as cores dos seus respectivos clubes.

Emilia Orosz, de apenas 14 anos de idade, levou o record de velocidade no rotundo vila manzana «Osepe», de 100 mil, prova exclusivamente para moças. O mais interessante é que essa britânica motociclista, mal saída da escola primária, que na Juventude é de 5 anos de curso, não tinha sequer dois anos completos de treinamento em moto. Segundo declarou de sua escola como meio de transporte como a prática do esporte. Depois da liberação do terror fascista em 1945, o ciclismo e o motociclismo encontraram num grande número de jovens verdadeiros entusiastas. Diversas pistas foram adaptadas para a prática de corridas e alta velocidade. Assim, surgiram os grandes velocípedes onde a juventude de ambos os sexos pôde praticar a sua diversão no comando do guidão. Presentemente na Hungria realizam-se numerosas competições de motociclismo com o concurso dos mais habilidosos pilotos da velocidade e do endurance. As provas obedecem ao critério das categorias de maiores de diferentes idades, bem como de provas especiais, especialmente para mulheres, o que tem despertado maior interesse do público.

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

Emilia Orosz, de apenas 14 anos de idade, levou o record de velocidade no rotundo vila manzana «Osepe», de 100 mil, prova exclusivamente para moças. O mais interessante é que essa britânica motociclista, mal saída da escola primária, que na Juventude é de 5 anos de curso, não tinha sequer dois anos completos de treinamento em moto. Segundo declarou de sua escola como meio de transporte como a prática do esporte. Depois da liberação do terror fascista em 1945, o ciclismo e o motociclismo encontraram num grande número de jovens verdadeiros entusiastas. Diversas pistas foram adaptadas para a prática de corridas e alta velocidade. Assim, surgiram os grandes velocípedes onde a juventude de ambos os sexos pôde praticar a sua diversão no comando do guidão. Presentemente na Hungria realizam-se numerosas competições de motociclismo com o concurso dos mais habilidosos pilotos da velocidade e do endurance. As provas obedecem ao critério das categorias de maiores de diferentes idades, bem como de provas especiais, especialmente para mulheres, o que tem despertado maior interesse do público.

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

Emilia Orosz, de apenas 14 anos de idade, levou o record de velocidade no rotundo vila manzana «Osepe», de 100 mil, prova exclusivamente para moças. O mais interessante é que essa britânica motociclista, mal saída da escola primária, que na Juventude é de 5 anos de curso, não tinha sequer dois anos completos de treinamento em moto. Segundo declarou de sua escola como meio de transporte como a prática do esporte. Depois da liberação do terror fascista em 1945, o ciclismo e o motociclismo encontraram num grande número de jovens verdadeiros entusiastas. Diversas pistas foram adaptadas para a prática de corridas e alta velocidade. Assim, surgiram os grandes velocípedes onde a juventude de ambos os sexos pôde praticar a sua diversão no comando do guidão. Presentemente na Hungria realizam-se numerosas competições de motociclismo com o concurso dos mais habilidosos pilotos da velocidade e do endurance. As provas obedecem ao critério das categorias de maiores de diferentes idades, bem como de provas especiais, especialmente para mulheres, o que tem despertado maior interesse do público.

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de Maio, em Araraquara, frente a Marília e dia 14, em Guarulhos enfrentando Bauer A. C. No clube aparece Graciliano Bittar, figura de destaque na defensiva dos «cadetes».

O título de campeã da sua equipe de profissionais, em várias etapas do interior húngaro e paulista. O resultado exato dos «bichos», é o seguinte: amanhã, na colina vila «Osepe», dia 12, em Santos, contra o Santos F. C.; dia 13º de